

Walther Morais - Embuçalando a Potrada

tom:

Intro: F C F F
C F

[Primeira Parte]

F
Cantam galos no terreiro
C7
No capão, a passarada
F
Despertando este campeiro
F
Do colo da madrugada
F7 Bb
Cheiro de relva orvalhada
Invade o meu galpão
C
Cambona e cuia de jeito
F
Vou cevar meu chimarrão
C7
Enquanto sorvo o amargo
Vou encilhando o gateado
F
Parceiro de campo e encargos
F
Que, a mim, foram confiados
F7 Bb
No bate casco do pingo
No más, me vou pra mangueira
C
Pra lidar com a "cavaleada"
F
Que veio lá da fronteira

[Refrão]

Bb
Com esporas no garrão
F
Entesto a lida campeira
C7
Mesclando campo e galpão
F
Encilha, potro e mangueira
Bb
E, assim, passo o meu dia
F
Embuçalando a potrada
C
Em meio aos maneadores
F
Mango e mania sovada
(F C F)

[Segunda Parte]

F
Aguachado e pelechando
C7
Das "orelha" aos entre-cascos

Vou logo adelgaçando
F
Um redomão nos meus bastos
F7 Bb
Troco o bocal pelo freio
Rédea pronta, quebro o cacho
C
Que está domado de cima
F
Vou domar outro de baixo
E quando o sol vai caindo
C7
Se escondendo na coxilha
F
Este taura campesino
Do bolicho encontra a trilha
F7 Bb
De volta, cortando os pastos
Na noite enlugarada
C
Ginete, cavalo e cusco
F
Se espelhando nas aguadas

[Refrão]

Bb
Com esporas no garrão
F
Entesto a lida campeira
C
Mesclando campo e galpão
F
Encilha, potro e mangueira
Bb
E, assim, passo o meu dia
F
Embuçalando a potrada
C
Em meio aos maneadores
F
Mango e mania sovada
(F C F7)

[Refrão]

Bb
Com esporas no garrão
F
Entesto a lida campeira
C
Mesclando campo e galpão
F
Encilha, potro e mangueira
Bb
E, assim, passo o meu dia
F
Embuçalando a potrada
C
Em meio aos maneadores
F
Mango e mania sovada

[Final] F C F

Acordes

